



Ata da Reunião do Conselho Geral

ATA Nº 104

Aos 25 dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, pelas dezassete horas e trinta minutos, sob a presidência da docente Olga Maria Castro, reuniu o Conselho Geral, via meet, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um: Aprovação das atas;

Ponto Dois: Parecer sobre o Plano de Ação do Programa TEIP4.

Ponto Três: Outros assuntos

-----Ponto Um A ata 103 foi aprovada por maioria. -----

-----Ponto Dois A Presidente deste órgão fez saber que o plano de Ação do Programa TEIP4 teve o parecer favorável do Conselho Pedagógico e questiona a posição deste órgão. -----

-----A conselheira Sandra Costa interveio, dando um parecer positivo, não deixando de referir que uma das ações que o primeiro ciclo propôs integrar os alunos do quinto ano, não está conforme o proposto, ou seja, o primeiro ciclo propôs que os professores deixam de lecionar as turmas do quarto ano fizessem a ligação com o quinto ano, e não como está mencionado, em que esta ligação poderá ser feita por um docente preferencialmente do primeiro ciclo, ficando assim atribuído a professores, independentemente do ano. A Diretora em exercício, Sandra La Féria, respondeu que a alteração se deve a vários fatores, um deles a impedição da monodocência. Mais acrescenta que o benéfico seria ser o professor do quarto ano, mas questiona a forma como o fazer, e apela a todos os docentes do primeiro ciclo que pensem em conjunto de forma a se conseguir um modelo híbrido. A conselheira Sandra Costa afirmou que faz sentido esta alteração, na altura de propor a ação, os professores do primeiro ciclo, tiveram em conta a fase de adaptação, em que a ligação ao quinto ano só fazia sentido ser feita pelo professor anterior. -----
O parecer deste órgão ao plano de ação do Programa TEIP4 foi, por unanimidade, favorável. -----

-----Ponto Três: Neste ponto, e porque o Conselheiro António Mota entrou um pouco mais

QNR

tarde na reunião, a Presidente Olga Castro informou o conselheiro que a ata 103 tinha sido aprovada por maioria. -----

O conselheiro António Mota votou contra a aprovação da ata, uma vez que, no seu entender, este documento não representa verdadeiramente o que se passou na reunião, conforme o seu voto de protesto em anexo (anexo A), exigindo que este ficasse exarado em ata. Referiu ainda que o enviou para todos os conselheiros, bem como para a secretária Sandra Costa. A Presidente Olga Castro informou o conselheiro António Mota que quem estava a secretariar era a Andreia Teixeira, uma vez que esta é a secretária desde órgão e estava presente na reunião. Este mesmo conselheiro retaliou que esta situação da secretária teria que ser revista, uma vez que a própria Presidente deste órgão teria proposto a eleição de uma nova secretária, à qual a Presidente Olga Castro retorquiu que não foi bem assim.-----

A conselheira Andreia Teixeira interveio para dar nota que não concorda que o voto de protesto fique exarado em ata, uma vez que este voto refere um tema fora do contexto das reuniões deste órgão, ou seja, ele retrata o painel do conselho geral, aquando da inspeção externa a este agrupamento. O conselheiro José Oliveira pediu que fosse lido o voto de protesto, pois não teve oportunidade de o ter feito, o que a conselheira Andreia Teixeira fez de seguida. O conselheiro José Oliveira lamenta que este assunto volte a ser tema nesta reunião, uma vez que já tinha sido tratado na anterior reunião. O conselheiro António Mota alega que no voto de protesto enuncia o decreto de lei que lhe confere direitos de ver o seu voto de protesto exarado em ata. A conselheira Andreia Teixeira, informou os conselheiros que este decreto é igual ao art.º 22 do nosso regulamento, onde esta menciona o que deve mencionar as nossas atas. -----

A conselheira Andreia Teixeira referiu ainda que o voto de protesto transcreve citações do conselheiro Serafim Teixeira, que ela não pode garantir que foram ditas exatamente como explanadas no referido documento, a conselheira testemunhou a exaltação do conselheiro Serafim Teixeira depois das acusações graves que o conselheiro António Mota tinha desferido, mas não pode afirmar se aquelas palavras foram assim proferidas questionando o conselheiro António Mota se ele conseguia provar textualmente o que estava escrito.-----

A conselheira Luísa Moreira manifestou o seu apoio ao conselheiro António Mota, referindo que se passou exatamente como foi descrito no voto de protesto, referiu ainda que esta atitude de exalto foi um insulto ao órgão, e que estava à espera de um pedido de desculpas por parte do conselheiro Serafim Teixeira, tal como a Presidente Olga Castro lhe

transmitiu que talvez acontecesse. -----

O conselheiro António Mota disse que podia provar uma vez que tinha a gravação da reunião em causa, e que estas gravações foram aprovadas por este órgão.-----

O conselheiro José Oliveira mencionou que este era o problema, que após questionar a Presidente Olga Castro se havia gravação desta reunião, e a mesma ter informado que não, pois ela, que aquando da reunião a tinha gravado, mas devido a problemas técnicos com o seu telemóvel, perdeu toda a informação, questionou a conselheira Sandra Costa, secretária em exercício nesta reunião, se havia gravado, tendo a conselheira Sandra Costa informado que não gravou por falta de espaço, pedindo a alguém que gravasse. A este propósito, a conselheira Luísa Moreira interveio dando nota que ela própria tinha gravado a reunião. O conselheiro José Oliveira referiu, que em relação ao comportamento do conselheiro Serafim Teixeira, e por este estar em causa a representação do município, iria falar com o mesmo sobre este tema para tomarem uma posição. Quanto ao tema das gravações referiu que não podem todos gravar as reuniões, tem que ficar especificado quem o pode fazer, pois em relação ao voto de protesto do conselheiro António Mota, é sua percepção que ele teve acesso indevido à gravação. A Presidente Olga Castro referenciou que já estava decidido que era só a Presidente e a secretária que podiam gravar. -----

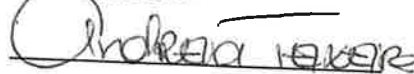
O conselheiro José Oliveira informou que tem o direito de saber quem está na posse das gravações onde ele está inserido, e que a maior parte do conselheiro não percebeu que gravou a reunião. O conselheiro António Mota interveio exigindo novamente que o voto de protesto fosse exarado em ata, o que a secretária respondeu que não concordava uma vez que estava anexo a esta ata, ficando decidido que este documento ficaria em anexo. -----
----- E nada mais havendo a tratar, foi esta reunião dada por encerrada, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada pelos presentes, será assinada pela Senhora Presidente e Secretária do Conselho Geral. -----

A Presidente



Olga Castro

A Secretária



Andreia Teixeira

